



FOTOS: LUCIANA ALMEIDA

VITALINO DAMIANI mostra fotos antigas, como de times de futebol de Santo Antônio, do bonde e do Centro

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SANTO ANTÔNIO**

Barbearia reúne coleção de fotos antigas de Vitória

Entre as raridades expostas está uma fotografia com mais de 100 anos da região onde hoje fica a avenida Leitão da Silva

Luciana Almeida

São mais de 100 fotografias antigas que contam a história da capital. Todo o acervo não está guardado em um museu. Elas fazem parte de uma coleção pessoal do barbeiro Vitalino Damiani, 76 anos, que tem uma barbearia em Santo Antônio, Vitória, desde agosto de 1961.

Essa paixão começou há 20 anos, quando ele ganhou uma das fotos de sua coleção, de um amigo.

“Não gostava de fotografias e nem fazia questão de tê-las comigo. Mas, quando esse amigo me trouxe de presente uma dessas raridades, me apaixonei. Hoje, isso é meu hobby. Isso ajuda a me lembrar do passado”, disse ele.

Vitalino conta que a ideia de colocar as fotografias em molduras e pendurá-las nas paredes de seu estabelecimento era para mostrar aos jovens as mudanças que aconteceram na capital ao longo dos anos. Hoje, a população do bairro conhece o prazer do barbeiro em preservar o material.

Seu acervo é mantido e aumentado por amigos, que levam algumas fotos de presente, apenas pelo prazer de vê-la na parede da barbearia mais conhecida do bairro.

No acervo, uma foto da primeira linha de ônibus que circulou pelas ruas de Santo Antônio, bondinhos,

times de futebol do bairro, moradores antigos que fizeram parte da história de Santo Antônio, além de várias paisagens de Vitória, como Centro, Praia do Canto e a praia de Camburi, fazem uma viagem pelo tempo em toda a capital.

“Quem vem aqui viaja no tempo. É gostoso passar o dia observando e até mesmo comparando como era determinado local e como está hoje”, comentou.

Entre as raridades expostas está uma fotografia com mais de 100 anos, da região onde hoje fica a avenida Leitão da Silva. A foto mostra duas casas sendo uma de estuque (armações de madeira preenchidas com barro) em meio a um amontoado de terra.

“Também tem essa foto do antigo Theatro Melpomene. A construção era de madeira e pegou fogo há muitos anos. Tudo o que foi

salvo está hoje no Teatro Carlos Gomes, no Centro”, contou, apontando para a fotografia.

Ele também tem vários livros que contam a história da cidade. Quem quiser pode doar fotografias antigas para Vitalino.

“Mas não serve fotos que já tenham ou de internet. Tem que ser original”, recomendou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

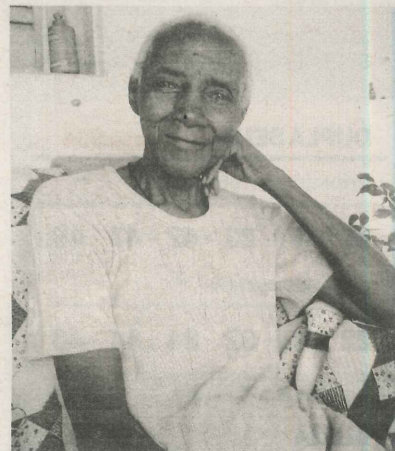
Os moradores de Santo Antônio, Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Banca Valverde, no contorno de Santo Antônio.

AS RECORDAÇÕES

Construção da igreja

Moradora do bairro há 68 anos, a aposentada Odyceia Salles, 82, conhecida como dona Miúda, foi uma das colaboradoras para a construção do Santuário de Santo Antônio. Na época, ela ajudou a arrecadar recursos para erguer o templo.

“Ajudei a conseguir dinheiro para construir a igreja. Na época, as pessoas achavam que não iriam conseguir, pela grandiosidade da obra, mas ficamos muito animados com a ideia. Foi uma festa muito grande quando o santuário ficou pronto.”



DONA MIÚDA: ajuda a Santuário



GILBERTO restaura imagens sacras

Imagens restauradas

O aposentado Gilberto Soares Ramos, 65 anos, mora no bairro há 53 e é conhecido por restaurar imagens sagradas. Esse ofício começou há 14 anos e foi por acaso.

“Encontrei um Cristo quebrado em uma sala do Santuário e comecei a restaurar. Lixei, preparei a tinta e pintei cada detalhe. Deu tão certo que não parei mais”, lembrou.

São cerca de 200 imagens, de madeira e gesso, restauradas por ele.

“Sou devoto de Nossa Senhora Aparecida e voluntário na Basílica de Santo Antônio. Aprendi a respeitar a vida com esse trabalho”, afirmou.